

## **CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

## CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

### Orientações para o presente e futuro

#### **1- Articular a defesa da manutenção do património escolar com a comunidade educativa**

A implementação duma prática continuada de prevenção pela comunidade é decisiva. Mas esse desiderato não se atinge, apenas com a inscrição em regulamentos dessa necessidade.

Instituir deveres sem poderes, resulta quase sempre irrelevante. Cumpre fazer participar a comunidade educativa, na formação das próprias decisões de preservação e manutenção. Claro, que esta *partilha* implica alguma *prática do co-poder* por parte dos órgãos que tradicionalmente decidem sobre estas matérias. Mas será esse o único “*custo*” a considerar. O retorno, em compromisso e participação da comunidade, revelará seguramente um saldo positivo.

#### **2- Incrementar a abertura a actividades da comunidade no interior da escola**

Uma das intenções constantes do Programa de Requalificação, é abertura da escola à comunidade local. Neste sentido deve entender-se que essa *abertura* consiste na disponibilidade das instalações para utilização comunitária, fora do tempo lectivo.

Durante a execução do Projecto constatou-se que essa utilização quase se resume ainda hoje, ao uso dos espaços destinados à prática desportiva.

A abertura efectiva das instalações à comunidade implica que essa utilização se estenda a muitas outras actividades: Reuniões de associações cívicas locais; eventos; reuniões de associações de moradores e condomínios; associações de defesa da natureza ou dos animais; grupos de teatro; associações relativas à defesa da igualdade de género, só para se deixarem alguns exemplos.

Através de protocolos, que estabeleçam condições, direitos e deveres, a utilização regular das instalações escolares, é o melhor modo de justificar todo o enorme investimento feito na requalificação e envolver a comunidade no interesse da sua preservação.

### **3- Requerer a participação das comunidades nas decisões relevantes de manutenção**

O maior interessado no bom funcionamento da escola é a comunidade que ela serve. Mas a comunidade escolar deve estar informada sobre o orçamento existente para manutenção e saber que as escolhas, têm de se conter nos limites desse orçamento. Para o cumprimento destas metas, a participação da comunidade é imprescindível e de fundamental importância para que os cidadãos se sintam pertencentes e responsáveis pelo ambiente escolar, auxiliando na manutenção da integridade física e cultural da escola. Saber que quanto melhor for o uso, menores serão os custos de manutenção Isso conduz o cidadão a legitimar o seu papel na comunidade, valorizando o sentimento de pertencer a um grupo capaz de vencer desafios, reafirmando valores e fazendo com que encarem a escola como efectivo património da comunidade. É desta **participação efectiva** (e

não duma mera participação consultiva e formal, com agora ocorre) que se poderá criar uma cultura de consciencialização e soma de esforços para melhoria dos padrões de uso e da qualidade dos edifícios escolares.

#### **4- Incluir nos Regulamentos das Associações de Pais, incumbências de participação e direitos de informação, em sede de manutenção.**

A entidade da sociedade civil, que mais intervém na escola é seguramente a Associação de Pais.

Verifica-se que entre as decisões que participam ou são informadas, não consta nenhuma incumbência em matéria de manutenção. Sugere-se a inscrição nos Regulamento das Associações de Pais, entre os seus direitos e deveres, o direito à informação e consulta sobre as praticas de manutenção da escola e o conseqente dever se estimular os alunos no cumprimento dessas normas de bom e prudente uso.

A informação junto dos pais dos custos da manutenção e dos sobrecustos que o mau ou displicente uso vai implicar, das opções de investimento nessa área tomada pela escola, são um motivo suficiente para o aconselhamento das boas práticas. Hoje os cidadãos estão muito mais conscientes de que é com as suas contribuições e impostos, que tudo isso é assegurado.

## 5- Instituir *RANKINGS* de Preservação e Manutenção

A exemplo do que acontece com os Ranking da melhor qualidade de ensino, melhor escola etc., seria de toda a utilidade instituir um *Ranking* de conservação e manutenção de cada escola, com conseqüente divulgação pública.

## 6- Criar em cada escola um Dia da Manutenção

Seria muito útil instituir em cada escola anualmente, um designado “**Dia da Manutenção**”. Nessa ocasião seriam visionados pela comunidade educativa, os sistemas, equipamentos, maquinaria etc. que possibilitam o funcionamento da escola.

A verificação do estado da sua conservação e funcionalidade, a explicação sobre as causas dessa boa ou má *performance*, funcionará seguramente como um estímulo ao bom uso e também será um elemento de responsabilização daqueles que têm como incumbência directa velar pelo seu bom funcionamento.

O **Dia da Manutenção**, também seria uma ocasião para limpeza extraordinária e *embelezamento* da escola, com a participação dos alunos e da comunidade como voluntariado cívico.

## 7- “Pais na Escola”

Iniciar o projecto “Os pais na escola” visando promover a cooperação, o diálogo e o debate entre aquilo que a escola faz e pode fazer e aquilo que

poderá ser a mais-valia de um contributo externo. Por exemplo o **“dia da manutenção”** ser promovido em acordo e com actividades para os pais; os **“dias dos pais”**, no qual estes podem mostrar as suas actividades, quer profissionais, quer de lazer; a **“feira educativa”**, onde se pode fazer uma mostra ao exterior daquilo que são resultados de trabalho e actividades extra-escolares, como sejam a execução de um mural numa actividade de pintura, **“o dia da jardinagem”** etc.

#### **8- Promover debates educativos**

Criar uma mini assembleia de escola, com representantes de alunos e de pais, para a discussão de assuntos ligados à vida da escola (a manutenção, o asseio, a discussão em torno de temas de cidadania, ambiente, sustentabilidade, etc.

#### **9- Bolsa de Voluntários**

Organizar estruturas deste teor, que possam ser chamadas em momentos importantes da vida escolar e/ou de animação cultural (festas, comemorações, eventos culturais, cinema, teatro de escola, etc.)

#### **10- Ateliers de pais**

Criar esta estrutura, ligada a algumas das práticas anteriores, como o Dia da Manutenção, por exemplo.

Este Projecto lançou um debate e uma pesquisa em vários sectores, não só educativo, mas também naquilo que na educação pode servir aos outros temas em reflexão, como sejam o conceito de preservação, de comunidade educativa, de património escolar, de diálogo entre as partes.

Parecendo embora que estas questões estão amplamente tratadas no conjunto das instituições responsáveis pela Educação- sejam pais, centros de formação, associações educativas ou instituições de tutela – de facto pode concluir-se que há aspectos práticos que se afiguram pouco implementados ou sequer lançados, no terreno.

Com estas conclusões recomenda-se uma articulação entre os resultados deste Projecto e de cada uma das actividades propostas e outras iniciativas já em curso ou a iniciar liderados por Institutos de formação, professores, órgãos do poder local e claro, pelas escolas.